

Para o querido Amigo do Super,
Fernando Piteira Santos, para que en-
contre no estudo desta leitura o
prazer que me deu a lei polio-
cínica, e me dêe livros a cabo a
próxima remota de casa de
camões. Com o abraço de

EDIÇÃO
DA

COMISSÃO PARA A RECONSTRUÇÃO
DA CASA DE CAMÕES
EM CONSTÂNCIA

ÍNDICE GERAL

NOTA EXPLICATIVA, por Manuela de Azevedo	7
DA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA, por Maria Clara Pereira da Costa	23
INTRODUÇÃO	25
I - ESTUDO DOCUMENTAL	29
1.1 - <i>A Casa dos Arcos em Constância onde a tradição diz que habitou Camões</i>	31
Sumário: Punhete; Paços do Concelho; Hospital no século XVI; Documento de 1515; o burgo medieval; a casa defronte da Torre.	
1.2 - <i>Os Sandes donos do Palácio da Torre e da Casa de Camões no século XVI</i>	45
Sumário: <i>Rui de Sande</i> : ascendência; o militar; o diplomata; a raça; o político; o cortesão; <i>D. Guiomar Freire</i> ; o século XVI; os filhos e netos de <i>D. Guiomar Freire</i> ; <i>D. João de Sande</i> ; a boémia lisboeta; <i>Sr. João de Melo</i> ; <i>D. Luís de Sande</i> ; <i>D. Rodrigo de Sande</i> ; <i>Frei Cristóvão</i> ; <i>D. Francisco de Sande</i> ; <i>Heitor da Silveira</i> ; <i>João Lopes Leitão</i> ; os degredos; o ambiente social e cultural de Punhete; as cartas de Lisboa; a tradição escrita; a canção «Oh! Pomar Venturoso»; <i>D. Francisco de Almeida</i> .	
1.3 - <i>O Manuscrito de «Os Lusíadas»</i>	85
Sumário: O Manuscrito do Duque de Lafões; os Senhores de Punhete até ao século XVIII; Sandes partidarios de <i>D. António</i> .	
1.4 - <i>Maria Camões</i>	96
<i>Diogo Fernandes</i>	104
<i>D. Isabel Freire</i>	108
1.5 - Conclusões	119

2 – ADENDA	121
2.1 – Sumário: A tradição oral; Camões e o povo; o condicionalismo político; «Os Lusíadas» e o seu significado; a libertinagem; o lar camoniano em Constância	123
3 – SUPLEMENTO	137
3.1 – <i>Esquema cronológico dos principais documentos sobre a Casa de Camões</i>	139
3.2 – <i>Esquemas Genealógicos</i>	145
3.3 – <i>Documentos</i>	167
Índice	168
Leituras e notas	170
3.4 – <i>Bibliografia</i>	227
3.5 – <i>Documentação gráfica</i>	235
3.5.1 – Ruínas da Casa de Camões e do Palácio da Torre; a foz do Zêzere na última metade do século XIX	237
3.5.2 – Pormenores de originais em que se encontram assinaturas dos Sandes e seus familiares assim como o brasão de família	249
3.5.3 – Fachada do retábulo da Misericórdia da vila de Constância; cálice oferecido pelos Sandes	255
3.5.4 – Gravuras que ilustram o capítulo «O Manuscrito de <i>Os Lusíadas</i> » assim como um original sobre o aforamento da Rua Nova feito a Maria Camões casada com o mercador Pero Gonçalves	261
ESTUDO pelo arquitecto Jorge Segurado	269
– CAPÍTULO ÚNICO	271
– Justificações dos esquiços sobre a Casa de Camões em Constância	281
– Primeira série de esquiços	283
– Segunda série de esquiços	291
– Advertência	297
ÍNDICE ONOMÁSTICO	299